

## COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Comunicação em saúde; Equipe de assistência ao paciente; Unidades de terapia intensiva.*

### Introdução

A atuação multiprofissional é essencial para a integralidade da assistência em saúde. Em unidades de terapia intensiva (UTI), a comunicação interprofissional favorece o compartilhamento de informações, o alinhamento de condutas e a tomada de decisões clínicas, contribuindo para um cuidado qualificado e centrado no paciente crítico. Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência de residentes multiprofissionais em saúde acerca da comunicação interprofissional no cuidado ao paciente crítico em uma UTI adulto, destacando sua contribuição para a construção compartilhada do cuidado.

### Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde das áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, inseridos em uma UTI adulto de um hospital terciário de referência localizado no interior do Ceará. A experiência ocorreu entre janeiro e junho de 2026, durante atividades assistenciais, visitas multiprofissionais, rounds clínicos e discussões de casos.

### Resultados / Discussão

A vivência evidenciou a prática colaborativa como elemento central da comunicação interprofissional no cuidado ao paciente criticamente enfermo. Os residentes das diferentes áreas profissionais participaram ativamente das atividades assistenciais, das visitas multiprofissionais, dos rounds clínicos e das discussões de casos, espaços nos quais eram compartilhadas informações sobre a evolução clínica dos pacientes, discutidas necessidades específicas de cada área e construído, de forma conjunta, o plano terapêutico. A interação entre cada categoria profissional possibilitou a articulação dos diferentes saberes na definição de condutas, favorecendo o acompanhamento integral do paciente crítico e maior integração entre os profissionais da equipe. Durante a rotina assistencial, a comunicação interprofissional também contribuiu para a identificação de demandas clínicas e psicossociais, permitindo que cada núcleo profissional atuasse de maneira complementar, de acordo com suas competências. Além da assistência ao paciente crítico, observou-se a importância da comunicação interprofissional no acolhimento de familiares diante de intercorrências emocionais ocorridas durante o período de visitas à UTI. Nessas situações, os residentes atuaram de forma integrada com os demais profissionais, compartilhando informações, organizando o fluxo de atendimento e oferecendo suporte às necessidades apresentadas pelos familiares. A participação contínua dos residentes nesses diferentes momentos favoreceu a integração da equipe, fortaleceu a prática colaborativa e proporcionou uma vivência baseada na construção compartilhada do cuidado.

### Considerações Finais

A experiência evidenciou que a inserção dos residentes multiprofissionais no cuidado ao paciente crítico fortalece a prática interprofissional e qualifica a comunicação entre as diferentes categorias profissionais na UTI. A atuação integrada em visitas multiprofissionais, rounds clínicos e discussões de casos favorece a articulação das condutas, a construção compartilhada do plano terapêutico e o acolhimento das demandas de pacientes e familiares. Dessa forma, a residência multiprofissional configura-se como estratégia relevante para o fortalecimento da prática colaborativa e da integralidade da assistência em terapia intensiva.

### Referência Bibliográfica

GOMES, R. M. et al. Conhecimento da equipe multiprofissional sobre segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. O Mundo Saúde, v. 46, p. 587-597, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15343/0104-7809.202246587597P>. / HENRIQUE, B. L. S.; SILVA, M. S.; MATTOS, M. Humanização na perspectiva dos profissionais da saúde atuantes em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. Revista Ciência Plural, v. 10, n. 2, e.35240, 2024. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2024v10n2>.